

Abrigos do ABC ampliam vagas, mas 252 pessoas recusam acolhimento

No último fim de semana (20 e 21 de agosto), quando o ABC registrou temperaturas mínimas entre 9º e 10ºC, as prefeituras contabilizaram 252 recusas por acolhimento nos abrigos municipais. O principal motivo se deu em razão de uma parcela de frequentadores utilizar drogas e bebidas alcoólicas.

Santo André não chegou a ter lotação máxima dos abrigos, inclusive, houve sobra de vagas nos albergues noturnos. No fim de semana houve acolhimento de pessoas com animais – estes permanecem nas 10 vagas para caninos disponíveis no serviço do albergue noturno. E, como planejamento, a equipe faz monitoramento contínuo dos perímetros costumeiros.

Já São Bernardo ampliou de 180 para 220 as vagas (pernoite) nos abrigos municipais durante o inverno. A média de ocupação foi de 130 pessoas (110 homens e 20 mulheres), e entre 19 e 21 de agosto, foram registradas 199 recusas. O Centro de Acolhimento (24h) oferece café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, espaço de convivência, área para banho e kit de higiene e local para lavagem de roupa, além de abrigo para carrinhos e canil para acolhimento de animais.

Em São Caetano, as instituições parceiras disponibilizaram 16 vagas de pernoite durante o período de inverno e também houve a criação do abrigo temporário, com 40 vagas, no caso da temperatura estar abaixo de 13ºC. No fim de semana, a cidade teve, aproximadamente, 10 recusas. O município permanece com a oferta de 16 vagas (pernoite) nas instituições parceiras e com 40 vagas do abrigo temporário, sempre que a temperatura estiver abaixo dos 13ºC.

Os abrigos de Diadema não chegaram a capacidade máxima e, segundo a administração, cerca de 30 pessoas em situação de rua negaram abrigo. Durante o dia, a população pode recorrer ao Centro Pop, das 8h às 17h. Lá é oferecido: café da manhã, almoço, banheiro, banho, doação de roupas, lavanderia, cursos, apoio psicológico e apoio para reinserção na escola e mercado de trabalho. À noite, há a Operação Inverno, que faz abordagem noturna com equipes do Samu e da Guarda Civil – postos 24h para atendimento de ocorrências. Tel.: 192 (Samu) ou 153 /

0800-7705-559 / 4043-6330 (GCM).

Já Mauá mantém a Operação Inverno, com equipes que percorrem as vias da cidade. Nos dias 19, 20 e 21 de agosto foram realizados 162 acolhimentos noturnos, no qual os atendidos, além da pernoite, tiveram acesso a jantar e café da manhã. Também foram realizadas 91 abordagens sociais. As portas dos abrigos da cidade seguem abertas para quem necessita de acolhimento noturno.

Para acionar o serviço social, o munícipe pode ligar, das 8h às 17h, no Centro Pop (4547-1061). Os serviços que operam 24 horas são Defesa Civil (199) e Guarda Civil Municipal (153).

Os abrigos de Ribeirão Pires chegaram à lotação máxima e houveram três recusas no fim de semana. Segundo a Prefeitura, em agosto passaram, até o momento, 44 pessoas na Casa de Acolhida e 33 vagas foram preenchidas. O município possui também de 15 a 20 vagas no Centro Provisório de Acolhimento, onde já foram recebidas 60 pessoas. Além de abrigo para as pessoas, há baias disponíveis para acomodação dos animais. Já em caso de recusa de atendimento, as pessoas em situação de rua recebem cobertor, se necessário.

O abrigo Casa do Aconchego, em Rio Grande da Serra, em alguns dias chegou à lotação total. Mais de 10 pessoas recusaram ajuda. Somente um morador em situação de rua tinha um animal, que foi acolhido em local reservado. O plano é manter a estrutura, que é adequada para a atual demanda.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3144076/abrigos-do-abc-ampliam-vagas-mas-252-pessoas-recusam-acolhimento/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades